

**Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG**  
**Escola de Enfermagem**  
**Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação**  
**Profissional na Área de Saúde: Enfermagem**

**FERNANDA DE CARVALHO**

**AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIA: UMA CONSTRUÇÃO PARA**  
**SUA MELHOR COMPREENSÃO.**

Governador Valadares / MG  
2015

**FERNANDA DE CARVALHO**

**AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA  
SUA MELHOR COMPREENSÃO.**

Trabalho De Conclusão De Curso Apresentado ao Curso De Especialização em formação pedagógica para profissionais da saúde, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Prof.(a) Teresa Cristina Silva Kurimoto

Governador Valadares  
2015

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

CARVALHO, FERNANDA DE
AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIA: UMA CONSTRUÇÃO PARA SUA MELHOR COMPREENSÃO [manuscrito] / FERNANDA DE CARVALHO. - 2015.
30 f.
Orientador: Teresa Cristina da Silva Kurimoto.
Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde
1. avaliação educacional. 2. educação baseada em competência. 3. competência profissional. I. Kurimoto, Teresa Cristina da Silva. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III. Título.

FERNANDA DE CARVALHO

**AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS: UMA CONSTRUÇÃO PARA  
SUA MELHOR COMPREENSÃO**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dra. Teresa Cristina Silva Kurimoto (Orientadora)



Prof. Dra. Marília Rezende da Silveira

Data de aprovação: **18/08/2015**

## DEDICATÓRIA

**“Assim como um pássaro não pode voar até que ele deixe o galho, eu só posso ser livre quando deixo as limitações. A maioria das limitações que eu vivo vem do meu próprio pensar. Quando penso que não sou capaz de fazer alguma coisa, que não sou capaz de deixar alguma coisa, que não sou capaz de criar a vida que eu quero, eu estou me mantendo preso ao galho. Deixar de lado os pensamentos limitados sobre o eu é o primeiro passo para voar.”**

**Brahma Kumaris**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter me dado saúde e força para superar todas as dificuldades, e por mais uma oportunidade de ampliar meu conhecimento.

A esta universidade, e aos professores Sérgio, Carmen, Marília e Teresa pela dedicação e generosidade em compartilhar suas experiências e conhecimento.

## RESUMO

A avaliação da aprendizagem por competências tem se apresentado como objeto de investigação de alguns teóricos, uma vez que a educação profissional técnica no Brasil vem sofrendo mudanças, devido a novos entendimentos efetivados por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional. Estas mudanças estão defendendo um modelo de competência profissional que busque desenvolver capacidades como: iniciativa, raciocínio, pensamento crítico e empreendedorismo, entre outras. Frente a este contexto, o presente trabalho teve como objetivo elaborar uma proposta de intervenção capaz de propiciar ao educando do curso de graduação em Enfermagem, um melhor entendimento do processo de avaliação por competência. Para alcance dos resultados, realizou-se uma revisão bibliográfica da leitura de apoio e análise de artigos científicos. A pesquisa originou-se da observação, onde ocorria a insatisfação do educando em relação ao conceito obtido no final do componente. Os resultados do estudo realizado possibilitaram delinear um instrumento de avaliação que poderá contribuir no processo avaliativo dos educandos em enfermagem que reconhecem a importância de renovar o processo avaliativo. Diante desta necessidade, se faz necessário a busca pela inovação, em resposta às necessidades materiais de resgatar os valores e princípios de valorização e afirmação da vida necessários para a construção de uma nova sociedade, caracterizando-se no tempo presente.

**Palavras-chave: avaliação educacional, educação baseada em competência, competência profissional.**

## **ABSTRACT**

The learning evaluation skills has been presented as an object of investigation of some theorists, since the technical vocational education in Brazil has been suffering changes due to new understandings in place through the National curriculum guidelines for Professional education. These changes are advocating a model of professional competence which seek to develop capabilities as: initiative, reasoning, critical thinking and entrepreneurship among others. This context, the present work had as objective to draw up a proposal for intervention able to propitiate the educating of the undergraduate program in nursing, a better understanding of the competency assessment process. To reach the results, a literature review of reading and analysis of scientific articles. The research originated from the note, where was the dissatisfaction of the student in relation to the concept obtained at the end of the component. The results of the study made it possible to outline an assessment tool that can help in the evaluation process of the students in nursing who recognize the importance of innovating the evaluation process. In the face of this need, it is necessary to search for innovation in response to material needs and redeem the values and principles of appreciation and affirmation of life, necessary for the construction of a new society, characterized in the present tense.

Key words: educational assessment, competency-based education, professional competence.

## SUMÁRIO

Introdução.....	9
Objetivo Geral.....	11
Objetivo Específico.....	11
Metodologia.....	12
Referencial Teórico.....	14
Proposta de Intervenção.....	20
Considerações Finais.....	25
Referências.....	27

## 1. INTRODUÇÃO

A avaliação da aprendizagem por competências tem se apresentado como objeto de investigação de alguns teóricos que encaminham para um entendimento da prática avaliativa por competências. Nesta perspectiva, o componente curricular não é avaliado de forma isolada, passando a interagir com outros componentes curriculares.

Prado e Reibnitz (2012), consideram que não se deve supervalorizar somente resultados de instrumentos avaliativos teóricos. Torna-se assim necessário que o processo avaliativo considere outros saberes, como proposto por Delors *et al* (1996) *apud* Leite *et al* (2002, p11), que afirmam; a avaliação deve considerar o processo de aprendizagem e de ensino, passando a abranger aspectos voltados para a concepção de que os educandos devem aprender a conhecer, fazer, conviver e ser.

Neste sentido, as competências a serem desenvolvidas e avaliadas, se respaldam na capacidade que o educando tem de articular, mobilizar e colocar em ação o conhecimento junto às habilidades e valores necessários para execução das atividades do trabalho por ele desenvolvido (SANTOS, 2010).

A educação profissional no Brasil é proposta pela Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases de Educação Nacional, sendo que esta implementa a proposta pedagógica e apóia o modelo de ensino por competência ( RIZZATO, 2007 *et.al* e PRADO e REIBNITZ,2012).

Segundo Cruz e Almeida (2010), a educação profissional técnica no Brasil vem sofrendo mudanças, devido a novos entendimentos efetivados por meio das

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional. Estas mudanças estão defendendo um modelo de competência profissional que busque desenvolver capacidades como: iniciativa, raciocínio, pensamento crítico e empreendedorismo, entre outras.

Considera-se que preconizar estas competências como aspectos essenciais na adequação de projetos pedagógicos e das grades curriculares irá nortear a formação profissional (RIZZATO, 2007 *et.al* e PRADO e REIBNITZ,2012).

Em minha experiência profissional vivencio a seguinte realidade: o modelo de avaliação utilizado consistia, simplesmente, no acúmulo de pontos, obtidos por meio de provas, nas quais o educando demonstrava 'seu conhecimento'. E somente isto seria necessário para sua aprovação.

Ao migrar do método de avaliação tradicional para a avaliação por competência, surgiu a necessidade de se desconstruir todos estes conceitos relacionados a avaliação.

Assim questiona-se: um instrumento de avaliação que contivesse todas as competências trabalhadas, numa proposta de avaliação e auto avaliação, seria uma saída para melhor compreensão dos educando dessa nova forma de avaliação?

## **2. OBJETIVO**

### **2.1. Objetivo Geral**

Elaborar uma proposta de intervenção que propicie ao educando um melhor entendimento do processo de avaliação por competência.

### **2.2. Objetivo Específico**

Formular um instrumento avaliativo, no formato de auto avaliação e avaliação, para auxiliar o educando no processo de entendimento da avaliação por competência.

### 3. METODOLOGIA

O presente trabalho se dá por meio de um projeto de intervenção, tendo a proposta de ação a partir da leitura da realidade, considerando o contexto nas suas várias expressões: social, político, ideológico, cultural e econômico. Sendo um importante instrumento para dar visibilidade ao fazer profissional do educador.

O projeto de intervenção iniciou-se com a revisão bibliográfica da leitura de apoio e análise de artigos científicos disponibilizados em site de pesquisas científicas do Medline (*Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line*), Lilacs (*Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde*) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). Utilizando como descritores: avaliação educacional, educação baseada em competência e competência profissional.

A pesquisa originou-se da observação dos educando mediante a insatisfação do conceito recebido ao término de cada disciplina. Os educandos não conseguiam entender o porquê, mesmo tirando um valor máximo no instrumento avaliativo teórico, não significar que seria este mesmo conceito que iria para os registros acadêmicos.

Mediante situação descrita houve a proposta de utilizar um instrumento de feedback, para que ficasse mais claro e visual, no qual o educando observasse a onde estava ocorrendo as suas falhas.

O intuito deste instrumento, é para que o educando consiga identificar onde está seus pontos negativos, e ao identificá-los, ele consiga trabalhar estes pontos e fortalecer cada vez mais os positivos, para que no final do próximo componente disciplinar ele possa obter um conceito melhor.

A medida que o educando for ampliando o seu entendimento sobre o processo, o educador terá tal informação como um parâmetro, e assim, poderá considerar que o instrumento está atingindo seu objetivo.

Na tentativa de ampliar cada vez mais o desenvolvimento da avaliação de aprendizagem por competência, vislumbra-se implantar um novo instrumento avaliativo e formativo. Acredita que, dessa forma, possa ser dado um feedback efetivo, tendo a finalidade de possibilitar uma maior compreensão do educando sobre o processo pedagógico da avaliação de aprendizagem no ensino por competência.

O instrumento tem o objetivo de analisar o desempenho do educando e promover uma discussão em função do seu crescimento pessoal, profissional e interpessoal. E assim, contribuir para que o mesmo torne-se um profissional mais reflexivo, capacitado, articulado, colocando sempre em ação os seus conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do processo de avaliação por competência.

#### 4. REFERENCIAL TEÓRICO

A avaliação da aprendizagem no ensino por competências consiste em um processo que busca evidenciar o desempenho e conhecimentos do educando para uma melhor construção das competências profissionais requeridas. Pode-se traduzir como uma forma avaliativa que auxilia a educação a acolher saberes, atitudes e valores (DUTRA, 2006 et.al).

A palavra competência advém do campo da administração e ganhou maior desempenho a partir dos anos 70, no século XX, e assim foi reconhecida a necessidade de exportar este conceito administrativo para o mundo da educação, uma vez que é função e compromisso das instituições de ensino formar profissionais cada vez mais qualificados e com predicados como: conhecimento científico, motivação, valores éticos, atitude, emoções e caráter social (DIAS, 2010).

Para Prado e Reibnitz (2012), competência é entendida como um processo a ser vivenciado pelo educando ao longo da sua vida acadêmica, e o que deve se ressaltar são os aspectos qualitativos e não os quantitativos. Não deve-se supervalorizar somente os resultados de instrumentos avaliativos teóricos.

Educar e avaliar por competência, vem sendo tendência nas instituições de ensino. Com novas concepções de construção curriculares, sempre apoiada nos seus pilares o saber-saber, o saber-fazer e o saber-ser. E assim, estimulando excelência profissional ainda no processo de formação educacional tornando mais fácil à construção de profissionais qualificados para o mercado de trabalho (SANTOS, 2010).

Segundo Araújo (2007), é o currículo e o plano pedagógico que traçam de forma sistemática as orientações do processo de aprendizagem dos educandos.

Para Araújo *apud* Coll(1998), uma das principais funções do currículo é apresentar o projeto , explicitando as intenções e o plano de ação que vão nortear as atividades educativas escolares. Ainda, segundo esses mesmos autores, o currículo deve contemplar informações sobre o que ensinar, deixando claro seu conteúdo e objetivo. Quando ensinar, esclarecer a ordem dos conteúdos. Como ensinar, transparecer o modo de como foi estruturada as atividades, além de propor e apresentar informações sobre o que, quando e como avaliar.

Depresbiteris (2001), defende que avaliação por competência segue padrões diferenciado, não tem função classificatória, e sim o de verificar a capacidade do educando em enfrentar situações concretas. Isto porque o foco não é apenas a tarefa, mas analisar como o educando articula e mobiliza os recurso à ele disponível. Esses recursos auxiliam na explicitação dos saberes.

No Brasil, as Diretrizes e Bases da Educação Nacional são propostas pela (LDB- Lei 9.394/96). Está lei apóia às instituições, dando flexibilidade e autonomia para criações de projetos políticos-pedagógicos dos cursos. Assim sendo, a lei cumpre seu papel de respaldar a excelência profissional, ainda no processo de formação educacional.

O Conselho Nacional de Educação e a Câmara de Educação Superior estabelecem a resolução CNE/CES Nº 3 de 7 de Novembro de 2001. Sendo está responsável pela instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.

Esta diretriz, busca disseminar um modelo de competência para formação dos profissionais de Enfermagem. Um modelo que busque problematizar, valorizar e integrar os saberes, e assim apreciar a subjetividade do processo avaliativo, do ensino e aprendizagem ( CRUZ e ALMEIDA, 2010).

Conforme a resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001, o profissional da Enfermagem deve ser educado com princípios fundamentados e estabelecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (2001), o graduando deverá ter o perfil generalista, humanista, ser crítico e sempre reflexivo. Ser qualificado com base no rigor científico e intelectual, e pautando sempre nos princípios éticos. Deve também ser capaz de reconhecer e intervir sobre os problemas e situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional. Por fim, estar apto e capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Ainda, segundo as Diretrizes Curriculares Nacional do Curso de Graduação em Enfermagem (2001), o graduando deverá também objetivar conhecimentos e habilidades das seguintes competências e habilidades gerais como: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. O enfermeiro deverá ser preparado para atender as necessidades sociais e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade de um atendimento humanizado.

Avaliar a aprendizagem no ensino por competência, embora faça parte dos dispositivos legais que regem a educação no Brasil, não é uma unanimidade.

Existe discussão acerca deste processo avaliativo, a qual aponta pontos negativos, por ser associado ao modelo tecnicista de educação implantado pelo governo Militar brasileiro na década de 70. Esse modelo enfatiza o fazer e os saberes práticos, sendo que o conhecimento científico fica em segundo plano (DUTRA, 2006 et.al). Acredita-se que super valorizar os saberes práticos acaba desestimulando a busca pelas teorias científicas (RICARDO, 2010).

Já as correntes que defendem suas positivities, conforme pensamento de Philippe Perrenoud, afirmam que a avaliação por competência deve promover uma aventura intelectual, tanto nos educandos como nos educadores, e assim oportunizar o desenvolvimento de novas competências (Perrenoud apud RICARDO, 2010).

A avaliação da aprendizagem no ensino por competência é visto como um grande estímulo para criar respostas, mobilizar aquisições, gerenciar inovações, e oportunizar a construção de competências mais complexas (RICARDO, 2010).

Enquanto educadora consigo perceber a riqueza e benefícios que a avaliação da aprendizagem no ensino por competência pode agregar para o educando na vida pessoal, acadêmica e principalmente profissional, pois este processo trabalha o educando como um todo.

Segundo Prado e Reibnitz (2012), avaliar a aprendizagem por competência estabelece um diálogo entre os conhecimentos disciplinares e a experiência do trabalho, promovendo assim uma mudança no processo formativo, para que eles

sejam mais críticos e emancipados, dando aos educandos uma formação profissional mais ampliada.

Mas o que difere a avaliação por competência da avaliação tradicional?

Avaliação da aprendizagem no ensino por competências consiste em um processo que estimule a capacidade de reunir vários recursos em uma mesma situação perante os saberes (MAUÈS, WONDJE e GUATHIER, 2005).

Oportuniza ao educando um equilíbrio entre conhecimento e desenvolvimento das competências como um conjunto de valores, saberes, habilidades, atitudes e comportamento que qualifica a boa prática profissional (SANTOS, 2010).

Já avaliação tradicional é associada a um acúmulo de pontos, no qual o educando faz suas atividades e avaliações propostas pelo educador e cada uma delas será pontuada. O final do processo gera um somatório, ou seja, uma pontuação a qual o educando poderá ser aprovado ou reprovado. Lembrando que cada instituição irá definir a meta para a aprovação (ARAÚJO, 2007).

Ao migrar de um modelo tradicional de ensino para o de avaliação da aprendizagem por competência, existe a necessidade de desconstruir todos estes conceitos e vivenciar uma nova proposta pedagógica.

A avaliação da aprendizagem por competência não ocorre somente pelo acúmulo do conhecimento científico, mas também através do desenvolvimento do educando em relação a todos os atos, atitudes e habilidades por ele vivenciado. O educando é conduzido a um crescimento que tem como referência as competências profissionais a serem adquiridas (PRADO e REIBNITZ, 2012).

Avaliar a aprendizagem por competência, tende a evidenciar o desempenho do educando. Para isso se faz necessário estimular avaliações mais complexas, baseadas na necessidade de mercado como assiduidade, pontualidade, planejamento das atividades, habilidades e segurança. É preciso haver levantamento e resoluções de problemas encontrados, registro e anotações claras e objetivas, interesse, participação, criatividade, dinamismo e atividades técnico/ científicas. Sem esquecer, do trabalho em equipe, relacionamento interpessoal entre colegas, professores e funcionários, aparência pessoal e postura ética (ARAUJO, 2007).

Como pode ser percebido, educar na proposta pedagógica de avaliação da aprendizagem por competência é um grande desafio. E desafio maior é auxiliar o educando no entendimento deste processo, mostrando que não é somente o conhecimento que o levará a aprovação, mas sim o desenvolvimento progressivo dos saberes: saber-saber, saber-fazer e saber-ser.

Uma instituição que pauta seu Projeto Político Pedagógico na proposta de avaliar o aprendizado por competência, não prepara o educando somente para acumular conteúdos específicos, mas o prepara também para uma vida profissional ética, para o desenvolvimento de habilidades, e maiores responsabilidades. Como consequência de todo este preparo, espera-se uma rápida absorção e ascensão no mercado de trabalho. A avaliação da aprendizagem por competência propicia ao educando a navegar por pilares fundamentais, e assim, construir e fortalecer os resultados positivos no desempenho profissional.

Santos (2010), acredita que todo processo pedagógico de avaliação da aprendizagem por competência deve incorporar diferentes instrumentos avaliativos, e o feedback é um instrumento defendido por ele. Pois acredita que este instrumento leva o educando a reflexões e análises com maior responsabilidade e clareza das necessidades futuras para seu crescimento profissional.

O feedback dá ao educando a oportunidade de analisar os resultados da avaliação baseada em competência. Propicia uma análise reflexiva e educativa a respeito dos saberes. Oportuniza um planejamento mais centrado, dando condição de trabalhar as suas fragilidades, ampliar as já desenvolvidas e vislumbrar o desenvolvimento de novas competências.

## **5. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Nos dias atuais, estamos vivenciando transições históricas nos processos educativos. Tempos incertos, o aumento da busca pela qualidade e inteligências múltiplas, têm sido a marca dos dias atuais. A escola tradicional já não responde aos anseios da vida moderna.

Diante desta necessidade se faz necessário a busca pela inovação. Reconstruí o currículo em resposta às necessidades materiais e resgatar os valores e princípios de valorização e afirmação da vida são necessários para a construção de uma nova sociedade, caracterizando-se no tempo presente.

Sendo assim, acredito que um instrumento avaliativo pautado em um feedback, onde o educando faça a sua autoavaliação, o e educador venha amparar e conduzir este processo, será de grande valia para o crescimento profissional e pessoal do educando. Desta forma, o mesmo vai se moldando e se renovando para uma construção mais sólida e emancipadora, enquanto profissional e ser humano.

O instrumento de feedback foi construído a partir do modelo utilizado pela Universidade do Vale Do Rio Doce (UNIVALE), para avaliação no final dos estágios curriculares do curso de graduação em Enfermagem. Sendo feito adaptações referentes as habilidades necessárias para o modelo pedagógico de avaliação por competência.

O instrumento irá conter onze itens prognosticadores, como:

- Assiduidade e Pontualidade: está sempre presente de forma regular a todos os compromissos acadêmicos e cumprir com os horários estipulados;
- Planejamento das Atividades: definir atividades necessárias para atender problemas determinados e a otimização de sua seqüência;
- Trabalho em Equipe: interagir com a coletividade de forma harmônica e produtiva, gerenciar conflitos para que o mesmo não delongue e nem tome maiores proporções;
- Relacionamento Interpessoal: se relacionar entre colegas, professores e funcionários de forma harmônica e respeitosa;

- **Habilidade e Segurança:** focado na atenção à saúde, ter condições de tomar decisões, ser comunicativo, ter liderança, ter condições para administrar e gerenciar o serviço de saúde, e estar apto a desenvolver educação permanente, e estar seguro para desenvolver todas as atividade e procedimento;
- **Identificação e Resolução de Problemas:** conseguir identificar possíveis problemas clínicos e problemas gerenciais, propor resoluções para os mesmos;
- **Registro e Anotações Claras e Objetivas:** os registros devem ser sucintos e com informações relevantes e apropriadas, sempre utilizando os termos técnicos propícios;
- **Interesse, Participação, Criatividade, Dinamismo:** o educando deverá participar das atividades e procedimentos propostos, sempre demonstrando interesse, criatividade e dinamismo na execução do trabalho.
- **Conciliação entre as atividades Técnico Científica Desenvolvida:** conciliar teoria a prática nas atividades e procedimentos por ele desenvolvido;
- **Aparência Pessoal:** apresentar sempre de cabelos presos, unhas curtas, uniforme limpo e em boas condições;
- **Postura Ética Profissional:** conhecer e se guiar sempre pelo código de ética profissional, e saber se comportar em situações, onde será necessário sigilo e respeito ao próximo .

Cada um destes onze itens prognosticadores, serão graduados de um a dez. Sendo que 1 diz que o educando teve um aproveitamento de 10%, 2 de 20% , 3 de 30%, 4 de 40%, 5 de 50%, 6 de 60%, 7 de 70%, 8 de 80%, 9 de 90% e 10 de 100%.

Em geral, as turmas do curso de graduação em Enfermagem são compostas por no máximo 30 educandos. Propõem-se que essa avaliação seja utilizada, durante todo o curso, a cada término de componente disciplinar, todos os educandos matriculados irão realizar a sua auto avaliação, dos onze itens prognosticadores, pontuando de um a dez para cada um destes itens.

Será dado ainda a oportunidade ao educando de listar os fatores que dificultam e facilitam sua compreensão no processo de avaliação por competência.

Em seguida o educador que estiver conduzindo o componente disciplinar, irá avaliar o educando no mesmo instrumento, dando também uma pontuação de um a dez para cada item prognosticador. A pontuação dada pelo educador dependerá da análise feita em função do desempenho do educando ao longo do componente disciplinar vivenciado no módulo vigente.

Logo após, o educador irá confrontar ambas avaliações. O confronto se dará pela comparação do aproveitamento dos itens prognosticadores dados pelo o educando na auto avaliação e aproveitamento dos itens prognosticadores dados pelo educador.

O educador explicará ao educando o porque do aproveitamento obtido em cada item prognosticador. Sendo que, a somatória desta avaliação irá gerar o feedback e o conceito final. Podendo ser conceito não desenvolvido (CND) 50%

de aproveitamento, conceito em desenvolvimento (CED) 60% de aproveitamento, conceito desenvolvido C (CDC) 70% de aproveitamento, conceito desenvolvido B (DCB) 80% de aproveitamento, conceito desenvolvido A (CDA) 90% acima de aproveitamento. Sendo um destes conceitos que irá para os registros acadêmicos.

Considerando que o instrumento avaliativo ainda não foi testado, acredita-se que a melhor forma para iniciar a sua utilização será eleger uma turma, implantar como um formato de projeto piloto, e assim poder analisar as suas fragilidades e verificar as suas positivities.

Logo após a esta análise será realizado uma capacitação para os educadores para sua utilização efetiva.

## Instrumento de Feedback

Educando: \_\_\_\_\_ Curso \_\_\_\_\_

Auto- Avaliação / Educando	Grau de Avaliação de 01 a 10										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Itens Avaliados											
1- Assiduidade e Pontualidade											
2- Planejamento das Atividades											
3- Trabalho em Equipe											
4- Relacionamento Interpessoal: colegas, professores e funcionários.											
5- Habilidades e Segurança											
6- Identificação e Resolução de Problemas Encontrados											
7- Registros e Anotações Claras e Objetivas											
8- Interesse, Participação, Criatividade e Dinamismo.											
9- Conciliação entre as Atividades Técnico-Científicas Desenvolvidas											
10- Aparência Pessoal											
11- Postura Ética Profissional											
<b>Total de Pontuação Obtida</b>											

Auto- Avaliação / Educador	Grau de Avaliação de 01 a 10										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Itens Avaliados											
1- Assiduidade e Pontualidade											
2- Planejamento das Atividades											
3- Trabalho em Equipe											
4- Relacionamento Interpessoal: colegas, professores e funcionários.											
5- Habilidades e Segurança											
6- Identificação e Resolução de Problemas Encontrados											
7- Registros e Anotações Claras e Objetivas											
8- Interesse, Participação, Criatividade e Dinamismo.											
9- Conciliação entre as Atividades Técnico-Científicas Desenvolvidas											
10- Aparência Pessoal											
11- Postura Ética Profissional											
<b>Total de Pontuação Obtida</b>											

**Legenda: CND (50%) CED (60%) CDC (70%) CDB (80%) CDA (90 a 100%)**

<b>Parecer do Educador:</b>

Baseado no modelo da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) Curso de Enfermagem.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre o assunto avaliação da aprendizagem no ensino por competência, fica claro que o objetivo maior é estimular o educando a aprender, e sempre provocar a busca pelo conhecimento. Um conhecimento teórico e científico, pautado em bases legais e nos saberes: saber-saber, saber-fazer e saber-ser.

A avaliação da aprendizagem no ensino por competência, almeja desenvolver no educando, não somente o conhecimento, mas busca desenvolver uma formação mais crítica, reflexiva, pautada nas resoluções de situações por problematizações e um maior senso de responsabilidade social .

Este processo não pode se tornar uma máscara para a permanência de métodos tradicionais, ele tem que vislumbrar a cada dia mais o seu aperfeiçoamento. Sempre convidando o educando a uma construção participativa e emancipadora dos seus saberes, ou seja , uma educação de positividade.

Na busca deste aprimoramento, acredito que é de fundamental importância sensibilizar e propiciar o entendimento dos educandos. Pois uma vez descoberto e entendido, que existem novas concepções de métodos avaliativos e que estes métodos podem ampliar as possibilidades, e auxiliar novas ações para o seu crescimento e fortalecimento enquanto educando, ele jamais se permitirá retroceder.

O instrumento avaliativo em forma de feedback, permitirá identificar elementos passíveis a serem modificados ou aprimorados que já existem, auxiliando na formação de um profissional mais responsável e comprometido com a sua profissão.

Uma vez que a enfermagem é uma profissão que nos oportuniza o privilégio – mas também desafios – e o dom de saber cuidar, ser enfermeiro é uma dádiva. Somos cuidadores, levamos fé, alegria, e esperança às pessoas que deixaram muitas vezes de acreditar na vida.

Diante deste compromisso fica a responsabilidade de nos qualificar e buscar soluções para o enfrentamento dos problemas do ensinar e do aprender, configurando-se em um processo participativo de ação e reflexão, visando a transformar a construção do conhecimento.

## 7. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Dolores. **Noção de Competência e Organização Curricular**. Revista Baiana de Saúde Pública. v.31,Supl.1, p.32-43 / Junho 2007. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/viewFile/1422/1059>. Acesso em: 24 de novembro 2014.

BRASIL: Lei Nº 9.394 e 20 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/leis/L9394](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394).

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.Câmara Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem**. Diário Oficial da União . Brasília, 9 de Novembro de 2001. Seção 1,p.37. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>

CRUZ, Andréa de Mello Pereira. ALMEIDA, Mirian de Abreu. **Competência na formação de Técnico de Enfermagem para implementação a Sistematização da Assistência de Enfermagem**. Revista de Escola de Enfermagem USP 2010, 44(4) : 921-7. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n4/09.pdf>. Acesso em: 30 de maio de 2015.

DELUIZ, Neise. **O Modelo das Competências Profissionais no Mundo do Trabalho e na Educação: Implicações para o Currículo**. Boletim Técnico do Senac 2001;27(3):13-25. Disponível em: <http://www.senac.br/INFORMATIVO/BTS/273/boltec273b.htm>. Acesso em 29 de novembro 2014.

DEPRESBITERIS, Léa. **Avaliando competência na escola de alguns ou na escola de todos?** Boletim Técnico do Senac 2001;27(3) : 36-47. Disponível em: <http://www.senac.br/INFORMATIVO/BTS/273/boltec273b.htm>. Acesso em 30 de novembro 2014.

DIAS, Isabel Simões. **Competência em Educação: conceito e significado pedagógico**.Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia e Educacional, SP. Volume 14, Número 1 Janeiro/ Junho de 2010: 73/78. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v14n1/v14n1a08>. Acesso em: 24 de novembro 2014.

DUTRA, Silva. et.al. **O conceito de Competência e seus Desdobramentos Didático-Pedagógicos na UNISINOS**. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Equipe Interunidades. Disponível em: <<http://unisinis.br/blogs/formacao-ocente/files/2013/01/Ensino-por-competencias-na-Unisinis.pdf>. Acesso 24 de novembro de 2014.

PRADO, Rosane Aparecida , PRADO, Marta Lenise, REIBNITZ, JKenya Schimdt. **Desvelando o significado da avaliação no ensino por competência para enfermeiros educadores**. Revista e Eletrônica de Enfermagem [Internet]. 2012 jan/mar;14(1):112-21. Disponível em: <http://www.fen.ufq.br/revista/v14/n1/v14n1a13.htm>. Acesso em: 25 de maio 2015.

RICARDO, Elio Carlos. **Discussão Acerca do Ensino por Competência: Problema e Alternativas**. Caderno de Pesquisa, v40, n.140,p.605-628, maio/agos,2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v40n140/a1540140.pdf>. Acesso em: 24 de novembro 2014.

SANTOS, Wilton Silva. **Organização Curricular Baseada em Competência na Educação Médica**. Revista Brasileira de Educação Medica 35(1) :86-92;2011: Disponível em : <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v35n1/a12v35n1.pdf>. Acesso em: 05 de janeiro de 2015.

Senac DN. **Avaliação de Competências para fins de Aproveitamento de Estudos e Certificação**. Boletim Técnico do Senac. Rio de Janeiro : SENAC/DEP/CTP,2008 40p. Disponível em: <http://www.senac.br/psg/diretrizes/anexos/documentotecnico.pdf>. Acesso em: 30 de maio de 2015.

TRONCHIN, Daisy Maria Rizzatto; GONÇALVES, Vera Lucia Mira; LEITE, Maria Madalena Januário ; MELLEIRO, Marta Maria. **Instrumento de avaliação do aluno com base nas competências gerenciais do enfermeiro**. Acta Paul Enferm 2008;21(2):356-60. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n2/pt\\_a20v21n2.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n2/pt_a20v21n2.pdf). Acesso em: 25 de maio de 2015.